

O DIREITO À LITERATURA: Análise crítica de documentos oficiais da educação

Andressa Teixeira Pedrosa Zanon, Eliana Crispim França Luquetti

O presente artigo, de cunho bibliográfico, tem como objetivo analisar os documentos oficiais da educação que tratam da Literatura no Ensino Médio, mais especificamente os PCNEM, PCN+ e OCN, para entender como esse conteúdo vem sendo exposto, além de investigar as filiações teóricas e intencionalidades dos documentos. O texto literário possui particularidades que o diferencia dos demais textos, já que em sua construção são utilizados jogos de palavras, figuras de linguagem, duplos sentidos, entre outros recursos que fazem com que ele seja único no processo de construção da significação. A literatura, por aparecer como manifestação de universal de todos os homens, em todos os tempos, acaba tornando-se um bem cultural, além de ser uma necessidade humana. Ela é um bem cultural que deveria pertencer a todos, mas, em países subdesenvolvidos, com a necessidade de solução de problemas práticos de sobrevivência, essa produção cultural fica a mercê de apenas um pequeno grupo de pessoas. A literatura não se apresenta apenas como objeto de contemplação e fruição, mas tem uma capacidade humanizadora, apesar disso, vemos que há inúmeros problemas quando pensamos no processo de escolarização da Literatura. Esse conteúdo, muitas vezes, ao longo dos anos, foi subestimado em detrimento dos estudos gramaticais, situação essa que acaba contribuindo para um ensino compartimentado e ineficiente. Nossos jovens estão encerrando o ciclo da Educação Básica com uma formação incipiente nos aspectos de leitura e interpretação textual, como apontam pesquisas nacionais e internacionais, como Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA). Diante disso, é fundamental compreender a importância desse conteúdo para a plena formação dos discentes e tentar encontrar caminhos possíveis para a condução mais efetiva do ensino de Literatura na Educação Básica. Para esse fim, investigamos autores que tratam da relevância do texto literário para a plena formação cidadã, como Candido (2011), Orlandi (1999), Cosson (2006), dentre outros. Assim, investigamos os documentos acima citados, à luz dos teóricos estudados, e percebemos que os mesmos ainda não são satisfatórios na proposição de um caminho eficiente para o ensino de Literatura na escola.

Palavras-chave: Ensino, Literatura, documentos oficiais.